Proposição: PLEI - Projeto de Lei
Número: 000146/2021
Processo: 9113-00 2021

Parecer - Marcelo Peres Guerson Medeiros Diretoria Jurídica

PARECER Nº: 150/2021.

PROCESSO Nº: 9.113/2021.

PROJETO DE LEI Nº: 146/2021.

EMENTA: "Estabelece a forma de pagamento das Outorgas de Permissão de Táxi resultantes da Concorrência Pública nº 007/2014 - SETTRA, Processo Administrativo nº 9483/2014".

AUTORIA: Vereador Pardal

I. RELATÓRIO

Solicita-nos o ilustre Vereador Nilton Militão, Presidente da Comissão de Legislação, Justiça e Redação desta Casa, análise jurídica acerca da constitucionalidade e da legalidade do Projeto de Lei nº 146/2021, que: "Estabelece a forma de pagamento das Outorgas de Permissão de Táxi resultantes da Concorrência Pública nº 007/2014 - SETTRA, Processo Administrativo nº 9483/2014".

É o relatório. Passo a opinar.

II. FUNDAMENTAÇÃO.

Documento assinado digitalmente

A validade das assinaturas poderão ser verificadas no endereço www.camarajf.mg.gov.br/sal/verificador, código verificador: P209688

No que concerne à competência legiferante do Município sobre a matéria em questão, não há qualquer impedimento, visto que a Constituição Federal, e a Constituição Estadual em relação aos Municípios, no que diz respeito ao seu poder de legislar privativamente sobre assuntos de interesse local, senão vejamos:

Constituição Federal:

"Art. 30 - Compete aos Municípios:

I - legislar sobre assuntos de interesse local;"

Constituição Estadual:

"Art. 171 - Ao Município compete legislar:

I - sobre assuntos de interesse local, notadamente:"

Por interesse local entende-se:

"todos os assuntos do Município, mesmo em que ele não fosse o único interessado, desde que seja o principal. É a sua predominância; tudo que repercute direta e imediatamente na vida municipal é de interesse local". (CASTRO José Nilo de, in Direito Municipal Positivo, 4. ed., Editora Del Rey, Belo Horizonte, 1999, p. 49).

A competência do Município, portanto, reside no direito subjetivo público de tomar toda e qualquer providência, em assunto de interesse local, isto é, em assuntos de seu peculiar interesse, legislando, administrando, tributando, fiscalizando, sempre nos limites ou parâmetros fixados pela Constituição da República e também pela Constituição Estadual.

Portanto, não há óbice quanto à competência, já que a matéria é de interesse local.

Quanto à **iniciativa** para deflagrar o processo legislativo, verifica-se que **não há vício para deflagrar o processo legislativo** vez que não há em nossa Carta Constitucional nenhum dispositivo vedando o membro do parlamento a deflagrar leis que tratem de direito tributário e financeiro. Desse modo, resta presente a iniciativa parlamentar concorrente para apresentação da presente proposição, e eventual repercussão no orçamento não caracteriza como orçamentária a norma, não impondo a iniciativa privativa do Chefe do Executivo.

Cabe ressaltar que o projeto de lei não fere o princípio da isonomia dos participantes da Concorrência Pública nº 007/2014 - SETTRA, uma vez que em decorrência da Pandemia do COVID-19, já foram publicados decretos suspendendo o prazo para vencimento: DECRETO N.º 13.910 - de 30 de março de 2020 - Dispõe sobre a prorrogação do prazo de vencimento das parcelas de Outorga de Permissão de Taxistas e DECRETO N.º 14.722 - de 13 de agosto de 2021 - Altera o Decreto nº 13.910, de 30 de março de 2020, e revoga o Decreto nº 14.596, de 17 de junho de 2021.

Por fim, o presente projeto não importará em diminuição da receita tributária Municipal, uma vez que somente altera o modo de quitação das Outorgas de Permissão de Táxi.

III. CONCLUSÃO.

Ante o exposto, sem adentrarmos no mérito da proposição, arrimados nas disposições constitucionais, legais e doutrinárias apresentadas, concluímos que o projeto de lei é **CONSTITUCIONAL e LEGAL**.

Palácio Barbosa Lima, 25 de agosto de 2021.

Marcelo Peres Guerson Medeiros
Assessor Técnico

Aprovo o parecer em 25/08/2021
Luciano Machado Torrezo
Diretor Jurídico Adjunto